



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO

ALDAIR RODRIGUES DE ARAÚJO
DAYVSON VICTOR ARAÚJO ALBUQUERQUE

RELATÓRIO TÉCNICO
PRODUÇÃO DA WEBSÉRIE DE ENTREVISTAS “FUTEBOL NO BOTECO”

CAMPINA GRANDE – PB
JUNHO – 2019

ALDAIR RODRIGUES DE ARAÚJO
DAYVSON VICTOR ARAÚJO ALBUQUERQUE

Relatório Técnico

Produção da Websérie “*Futebol no Boteco*”

Relatório técnico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso à coordenação do curso de graduação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo, sob orientação do Prof. Kleyton Jorge Canuto.

CAMPINA GRANDE – PB

JUNHO – 2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663r Araújo, Aldair Rodrigues de.
Relatório técnico produção da websérie de entrevistas
"futebol no boteco" [manuscrito] : Dayvon Victor Araújo
Albuquerque / Aldair Rodrigues de Araújo. - 2019.
26 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Kleyton Jorge Canuto. ,
Departamento de Comunicação Social - CCSA."
1. Websérie. 2. YouTube. 3. Notícia esportiva. 4.
Jornalismo esportivo. 5. Futebol. I. Título
21. ed. CDD 070.4

ALDAIR RODRIGUES DE ARAÚJO
DAYVSON VICTOR ARAÚJO ALBUQUERQUE

Relatório Técnico
Produção da Websérie “Futebol no Boteco”

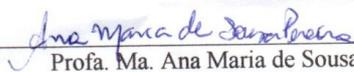
Relatório técnico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso à coordenação do curso de graduação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo. Submetido à aprovação de banca examinadora composta pelos membros:

Aprovado em 19 de Junho de 2019.

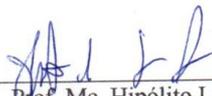
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Kleyton Jorge Canuto.
(Orientador – DECOM/CCSA/UEPB)



Profª. Ma. Ana Maria de Sousa
(Examinadora - DECOM/CCSA/UEPB)



Prof. Me. Hipólito Lucena
(Examinador - DECOM/CCSA/UEPB)

*Dedico este trabalho e a websérie “Futebol no Boteco”
a todos os amantes do esporte paraibano, que
necessitam de mais espaço para resgatar a história de
personagens que fizeram parte do futebol no estado.*

AGRADECIMENTOS ALDAIR

Cinco anos, posso dizer que foram os anos mais intensos da minha vida. Quanta coisa aconteceu, como tudo mudou de forma tão rápida, mas em meio a todos os acontecimentos, estava eu, incansavelmente, sonhando, subindo e descendo as escadas da UEPB. Em alguns dias, sem um pinga de força, de ânimo, mas, eu sabia que para realizar o meu sonho, não poderia desistir. Muitas foram às vezes que pensei em parar, mas tinha alguém que não permitiu que isso acontecesse. Tinha alguém que me tirava de casa e me fazia continuar indo em busca desse sonho.

Eu não posso iniciar esses agradecimentos sem falar em Deus, minha fortaleza, quem segurou a minha mão nessa caminhada. Obrigado Senhor, por mesmo sem eu merecer, fazeres tanto por mim.

Agora, gostaria de agradecer algumas pessoas especiais em minha vida. Pai e Mãe, Maria do Socorro e Adailton Carneiro, os melhores pais do mundo, do meu mundo. Foram eles os responsáveis para que eu me tornasse tão confiante no meu potencial. Desde criança, sempre me mostraram que eu era capaz e que eu poderia fazer o que eu bem quisesse.

Meus irmãos, Adilson, Alan e Mylena, cada um da sua maneira, sempre torcendo e me dando forças quando eu precisei. Essa caçula aí merece um abraço apertado, por cuidar tão bem da minha mãezinha enquanto sou um filho ausente.

A todos os familiares, que de alguma forma torceram pelo meu sucesso.

Aos amigos, que volta e meia me davam um aperto de mão me parabenizando, depois de me ouvirem no rádio ou me ver na TV nos estúdios que passei durante o curso.

Na faculdade, consegui fazer amigos, os quais quero levar pro resto da vida, em especial, uma moça chamada Élide, a bicha me faz um bem danado, rimos bastante juntos. Thaís e Rayane também ganharam um lugarzinho no meu coração, assim como meu brother Jairo, cara humilde e batalhador. Millena Sousa, obrigado por tantas parcerias, um dia, dividiremos a mesma redação, se Deus permitir. Ao meu amigo e companheiro nesse projeto, Afonso Carlos desde o início estamos juntos, galgando realizar nossos sonhos.

Ao Dayvson Victor, com quem faço esse trabalho e tenho um carinho enorme, pela parceria que fazemos desde 2014 na UEPB. A vocês, um abraço especial.

Aos profissionais que me ajudaram nessa trajetória, destaco todos os professores que tive a oportunidade de dividir a sala de aula. Em especial, Fernando Firmino e Arão Azevedo, com quem atuei por 3 anos no projeto Repórter Junino, Gorete Sampaio, com quem participei

por 2 anos do projeto Gente Nossa. Kleyton Canuto, meu orientador e Ana Sousa, componente da banca examinadora, obrigado por aceitarem participar desse momento final.

Por fim, ao Grande Hipólito Lucena, que desde o início acreditou no meu potencial, me fez viver grandes experiências e me fez descobrir uma paixão pelo audiovisual. O cara não foi só um professor, foi um amigo com jeitão de pai. Valeu bicho, tu és demais. A equipe da CODECOM, na pessoa do grande Mahatma Ghandi, que nos deu maior força na produção desse projeto.

Não poderia esquecer Walter Lopes e Delfino Carlos, da Rádio Comunitária Lagar FM, onde tive a primeira oportunidade de viver uma experiência jornalística, apresentando o Noticiário 87, que honra. Ao Vieira Júnior, da extinta Rádio Borborema, o cara simplesmente uniu duas paixões que eu tinha o Rádio e o futebol. Ao seu lado, me tornei repórter esportivo.

É impossível não esquecer alguém, é até normal, foi mal se não lembrei todos, mas se faltou alguém, saiba que está no meu coração, pois uma coisa que sei e gosto de ser, é grato, principalmente a quem me estende a mão. Obrigado a todos.

Por fim, gostaria de agradecer a quem é o principal responsável por eu estar aqui hoje, Pedro Emanuel, meu filho. Ele tem menos de um ano, é pequenino, porém, é o maior presente que a vida poderia me dar. Obrigado, Pedro, a você e a sua mãe Alessandra, por juntos terem me proporcionado essa experiência tão incrível que é ser pai, agora, um pai jornalista, de fato e de direto.

Gratidão!

AGRADECIMENTOS DAYVSON

Essa é a parte mais difícil do trabalho, se fosse para agradecer passaria o dia todo e não seria o suficiente. A luta não foi fácil, e se hoje consigo concluí-la devo isso em grande parte ao apoio que recebi primeiramente de Deus, sem ele, talvez isso não estivesse acontecendo, um problema de saúde quase interrompeu o meu trajeto, mas ele me deu a oportunidade de seguir em busca dos meus sonhos.

Agradeço aos meus pais, Waldenio e Valdileide Araújo que são simplesmente a razão da minha vida, eu gosto sempre dizer que são “meu tudo”. Sempre estão comigo sempre, sejam nos dias bons ou ruins, sinceramente não sei o que seria de minha pessoa, sem eles. Ao meu irmão, Vinicius Araújo, que mesmo da sua forma sempre torceu por mim.

Torcida essa que sem falsa modesta, bateria de frente com as torcidas do Galo e da Raposa.

Grato pela oportunidade de está concluindo essa jornada, com o apoio dos meus quatro avôs, Joaquim Albuquerque e Normadete Araújo, e Expedito Paulino e Maria das Neves, pelos quais tenho um respeito e um amor eterno.

Agradecido a toda a minha família, como disse, é difícil citar todos, mas ficam aqui meus agradecimentos aos meus tios e tias, primos e primas, etc...

Ao todo circulo de amizade que pude construir, inclusive aqui na instituição. Aos professores do curso pelo qual desde pequeno já sonhava em fazer, que acreditaram em mim e nunca mediram esforços para ajudar. Em especial ao nosso orientador, o professor Kleyton Canuto, e aos professores Hipólito Lucena e Ana Sousa pelo carinho e disponibilidade de participarem da nossa banca.

A TV Borborema, na pessoa do gerente de Jornalismo Bastos Farias, pela oportunidade de estágio que me concedeu no meio do curso e pelo aprendizado prático que irei levar para o resto da minha vida.

Por fim, ao meu companheiro de trabalho Aldair Rodrigues, pelo qual, fizemos essa parceria desde o início do curso. Muito legal que estamos aqui galgando nossas carreiras juntos. A palavra é gratidão.

RESUMO

Quando falamos sobre jornalismo esportivo, de imediato nos vem à cabeça, reportagens feitas em grandes eventos esportivos, seja qual for a modalidade. Mas não podemos fugir da premissa de que o primeiro esporte que imaginamos, é o futebol, a maior paixão do brasileiro. No Brasil, o futebol se tornou, além de uma paixão, uma grande ferramenta de movimentação da economia, tendo em vista que, além de um esporte, se tornou também, entretenimento. O jornalismo, tem uma grande responsabilidade nesse processo de midiatização do esporte, com grandes transmissões, coberturas com reportagens especiais, o futebol foi cada vez mais entrando na casa dos brasileiros através dos meios de comunicação. Com o advento da internet, esse processo evoluiu ainda mais. Hoje, além do que é reproduzido na TV e no rádio, temos as plataformas digitais, que oferecem conteúdos nos mais variados temas dentro do Futebol. A valorização dos personagens que fazem parte da história do futebol sempre existiu, porém, nos dias atuais, é fácil encontrarmos na internet, conteúdos que contam essas histórias de forma mais aprofundada. A web série “Futebol no Boteco” nasce justamente com esse propósito, a valorização dos profissionais ligados ao futebol, que fizeram história na Paraíba. Esse relatório tem por objetivo, externar por escrito, como se deu todo o processo de criação e execução do projeto Futebol no Boteco, que tem sua veiculação na plataforma de vídeos YouTube, e, analisar, como o jornalismo pode ser mais explorado para a valorização da história, com o resgate documentado de personagens que contribuíram para o crescimento do futebol paraibano.

Palavras-Chave: Websérie, YouTube, Comunicação, Futebol

ABSTRACT

When we talk about sports journalism, immediately comes to mind, reports made at major sporting events, whatever the mode. But we can not escape the premise that the first sport we imagine is football, the greatest passion of the Brazilian. In Brazil, football has become, besides a passion, a great tool for moving the economy, considering that, in addition to a sport, it has also become entertainment. Journalism, has a great responsibility in this process of mediatization of the sport, with broadcasts, coverage with special reports, football has increasingly entered the home of Brazilians through the media. With the advent of the internet, this process has evolved even more. Today, in addition to what is played on TV and radio, we have the digital platforms, which offer content on the most varied themes within football. The valuation of the characters that are part of the history of football has always existed, but nowadays it is easy to find content on the internet that tells these stories in more depth. The web series "Football in Boteco" is born precisely for this purpose, the valorization of professionals related to football, who made history in Paraíba. Therefore, we look for similar programs, create our identity and, from there, we start this project. The purpose of this report is to express in writing how the entire process of creating and executing the Soccer project at Boteco was carried out, which is being published on the YouTube video platform, and analyzing how journalism can be further explored to value the story. With the documented rescue of characters who contributed to the growth of Paraiban football.

Keywords: Webseries, YouTube, Communication, Football

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
OBJETIVOS.....	12
JUSTIFICATIVA.....	13
PÚBLICO-ALVO.....	14
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	15
DETALHAMENTO TÉCNICO.....	16
FUNDAMENTAÇÃO.....	19
PLANEJAMENTO E PRÉ-PRODUÇÃO.....	22
EXECUÇÃO E VEICULAÇÃO.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

INTRODUÇÃO

A websérie online é um formato que se diferencia dos demais encontrados nos diversos meios de comunicação, não só pelo conteúdo em si, como também a forma como é feita a abordagem, de maneira mais aprofundada e criativa, além de diversos outros pontos. Um conceito sobre websérie e que podemos sintetizar como base foi disposto por Hernández (2011).

“todos aquellos seriales de ficción audiovisual creados para ser emitidos por Internet, con una unidad argumental, una continuidad (al menos temática) y más de tres capítulos” (HERNÁNDEZ, 2011, p.92)

Assim sendo, o processo de criação e produção do produto midiático em questão, Futebol no Boteco se insere na modalidade websérie, e o mesmo é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O projeto surge da necessidade de se produzir um material esportivo, que siga um padrão alternativo ao praticado pela mídia convencional.

O avanço da tecnologia faz com que a internet chegue mais rápido para população, conseqüentemente existe a transformação de como entreter-se e acompanhar o fato. (Johnson, 2011) com a expressão “Nunca fomos surfistas tão experientes”, contextualiza a velocidade da informação e da necessidade de se adaptar a todo o momento.

“Um dos grandes truismos de nosso tempo é que vivemos numa era de aceleração tecnológica; novos paradigmas continuam surgindo em quantidade crescente e a intervalos cada vez menores. Essa aceleração reflete não apenas o fluxo de novos produtos, mas também nossa crescente disposição para abraçar esses novos aparelhos estranhos e pô-los em uso. As ondas chegam em frequências cada vez maiores e estamos nos tornando, em números crescentes, surfistas experientes, remando ao encontro delas no instante em que começam a quebrar” (JOHNSON, 2011).

O jornalismo esportivo segue o passo a passo do ‘mundo’ chamado internet. Se antes tínhamos programação esportiva sem expor sentimentos, apenas a seriedade de informar, atualmente o grande feito é trazer a proximidade com quem nos assiste¹.

Além de servir como um veículo de informação, a websérie visa fortalecer o aspecto regional, pois pretende ser um espaço destinado ao conhecimento, apreciação, entretenimento, opiniões entre outros motes, consecutivamente assinalando o meio social de grande parte do público que auferirá a informação.

¹Brasil fora: o vídeo mais triste do desimpedidos"<https://www.youtube.com/watch?v=OLZUI6S-2Lc>"

O Futebol no Boteco quer ser lembrado como um material jornalístico pioneiro no formato em questão na Paraíba. É dessa forma que a produção da websérie pode ser um caminho conveniente para as grandes mídias, que aos poucos vem sucateando o espaço para o jornalismo esportivo, afinal, a relação noticiosa nos dias de hoje, se faz bem mais em função dos índices de audiência do que da aptidão dos fatos propagados despontarem do trivial².

Na primeira temporada, a ideia inicial seria produzir dez entrevistas, mas devido a dificuldades com relação à disponibilidade dos entrevistados, decidimos fechar com quatro episódios do Futebol no Boteco. Dessa forma tentando cumprir o que foi proposto no início do projeto, com a participação de personagens diretamente ligados a história do futebol no estado. Tínhamos como propósito, entrevistar ex-dirigentes que tivessem passagens pelos principais clubes de Campina Grande (Treze e Campinense), para que ambos pudessem falar sobre o passado do clube, tendo vivido a situação. Esse foi o critério utilizado para a escolha dos dois primeiros convidados, Fábio Azevedo e Saulo Miná.

Na escolha de Samuel Negretti, nosso terceiro convidado, utilizamos a premissa de que o atleta tinha uma história recente no Campinense Clube, com mais de 100 jogos vestindo a camisa do clube e pelo critério de ter um jogador em atualidade no próprio campinense.

Por fim, o Mano Costa, ex-jogador e que se manteve ligado ao futebol. Tem uma grande história no futebol de Campina Grande, onde foi tri campeão estadual vestindo a camisa do Treze. Mano se tornou ainda mais importante para o futebol de Campina, quando foi o responsável pela descoberta e formação do jogador Hulk, que já brilhou em vários clubes do mundo, além de ter disputado a Copa do Mundo no Brasil em 2014.

² O 'futebolês' que trava o jornalismo esportivo - <http://observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitos/o-futeboles-que-trava-o-jornalismo-esportivo>

OBJETIVO GERAL

Produzir uma websérie de entrevistas gravadas com personalidades do futebol da Paraíba, em um espaço diferente, empregando uma estética e uma ambiência informais aos padrões dos programas do gênero.

Futebol no Boteco pretende buscar uma distinção dos conteúdos originados na mídia esportiva paraibana em todos os meios de comunicação. O foco é produzir um programa de entretenimento transmitido no Youtube com plataformas nas redes sociais: Facebook, Instagram, e Twitter.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Roteirizar, gravar, editar os episódios/entrevistas do “Futebol no Boteco”, e divulgar o produto final através da plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube.
- Promover ao público um material esportivo alternativo na mídia convencional.
- Gerar um conteúdo para o público que por muitas vezes deixa de acompanhar as produções esportivas, pelo simples fato de cair no senso comum, ou pela falta de profissionais especializados com seu tempo disponível para produzir.

JUSTIFICATIVA

O futebol é o esporte que é capaz de congrega um público diverso e colocá-los no mesmo ambiente, com a mesma importância imediata (torcer). Historicamente, o esporte jogado com os pés é o mais praticado e acompanhado pela população brasileira. A maior emissora de televisão do Brasil (TV GLOBO) confirma isso. Economicamente detém termos grandiosos de audiência no território brasileiro e investe sua maior parte do capital em transmissões de jogos e eventos futebolísticos.

O nome (*Futebol no boteco*) foi pensado na estratégia de estar mais perto de quem nos acompanha, já que os bares são usados por seus consumidores para conversar diversos assuntos, entre os mais comentados, o futebol.

É a partir desse exemplo que sairemos do comum e seremos essas pessoas que frequentam os ‘botecos’ para debater, falar, e lembrar exclusivamente do nosso futebol local. De forma mais informal, conversaremos com personagens que enriqueceram e enriquecem a história futebolística estadual.

A pauta biográfica dos convidados, contando com suas experiências no esporte, temos como objetivo de poder conversar assuntos que ainda não foram explorados e ditos na mídia. Exemplo de bastidores, dos jogadores e personalidades que por muitas vezes não ficam à vontade de divulgar determinado assunto. A produção do programa irá trabalhar com as pautas que sejam originais para o público, sendo ela contemporânea ou não.

Na Paraíba, não tomamos conhecimento de nenhum material similar ao nosso. Já no âmbito nacional, canais na plataforma do Youtube como *Desimpedidos*, *De Sola e Pilhado*, conseguem chegar à marca de mais de **quinhentas mil visualizações** por mês em seus canais. Números expressivos para o assunto que atinge um determinado grupo.

A informalidade nas entrevistas, naturalidade nas pautas e o entretenimento para o público que nos acompanha, serão nossos pontos chaves. Por consequência, buscamos contribuir para a criação de uma identidade.

PÚBLICO-ALVO

O Futebol no Boteco tem como público-alvo usuários e usuárias da plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube, sem restrição de gênero, nível acadêmico ou social. É indicada e recomendada para todos os públicos, apenas com a restrição indicativa para menores de 16 anos, pois o cenário pelo qual é produzida as entrevistas faz referência ao consumo de bebidas alcoólicas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Leituras e Pesquisa	JANEIRO e FEVEREIRO/2019
Pré-Produção e Roteirização	MARÇOEABRIL/2019
Gravação dos Episódios	ABRIL a MAIO/2019
Edição	ABRIL a JUNHO/2019
Finalização	18 de JUNHO/2019
Veiculação da Websérie	26 de ABRIL a 18 de JUNHO/2019
Apresentação do Trabalho	19 de JUNHO/2019

DETALHAMENTO TÉCNICO

Para captação das imagens foram utilizadas câmeras digital DSLR da marca Canon, modelo EOS Rebel T5i e T6i, acompanhada de uma lente CANON EF-s com distância focal de 18 a 55mm, e abertura de diafragma de f/3.5 a 5.6 e uma câmera sony. As imagens foram captadas em formato FullHD, 1920x1080 pixels, ISSO e balanço de branco automático.



Entrevista com Saulo Miná ex-presidente do Campinense Clube (Foto: Hipólito Lucena)

Para captação de áudio foram utilizados microfones sem fio, ligadas a uma mesa som Bering x32, com captação digital.

Para iluminação foram utilizados refletores e iluminação ambiente.

Para edição da websérie foi utilizado um computador da marca HP, com processador Intel Core I5, 8 GB de memória RAM, com o auxílio de um HD externo com 2 teras de memória.



Aldair Rodrigues no processo de edição do Futebol no Boteco (Foto: Dayvson Victor)

O software utilizado para criar a vinheta de abertura da websérie foi o Adobe AfterEffects, versão CC 2019.

O software utilizado para edição dos vídeos da websérie (montagem e correção de cor) foi o Adobe Premiere, versão CC 2019.

Outros softwares utilizados no projeto, para a confecção dos roteiros e edição das imagens de thumbnail (capa dos vídeos no YouTube) foram: Adobe Photoshop e Adobe Illustrator, todos na versão CC 2019.



Cada detalhe na edição do Futebol no Boteco foi pensado detalhadamente (Foto: Dayvson Victor)

FUNDAMENTAÇÃO

O Futebol é um esporte, cujas partidas são disputadas por duas equipes de 11 jogadores, em que é proibido (exceto aos goleiros, quando dentro da sua área) o uso dos braços e mãos, e cujo objetivo é fazer entrar uma bola no gol do adversário. Mas quem está relacionado com esse seguimento, sabe que é muito mais que um simples esporte e a definição é bem mais complexa. Conforme define o jornalista (Franklin Foer, 2005):

O futebol é muito mais que um esporte, ou mesmo um modo de vida: é uma metáfora da nova ordem mundial, com toda a sua complexidade. Os clubes de futebol espelham classes sociais e ideologias políticas, e freqüentemente inspiram uma devoção mais intensa que as religiões. É um esporte com interesses reais – capaz de arruinar regimes políticos e deflagrar movimentos de libertação. (Franklin Foer, 2005)

A popularidade do futebol aqui no Brasil, logo resultou na necessidade de uni-lo ao entretenimento. Surgindo assim, o jornalismo esportivo que ao longo da história, não consegue se desprender do entretenimento e da relação público leitor-torcedor. Ao ver um produto jornalístico do seguimento esportivo no Brasil, passa-se uma noção de algo muito mecanizado, com pouca profundidade. Mas é preciso ir além, como explicam Heródoto Babeiro e Cristina Rangel (2013).

(...) Dito isso, ressaltamos que trabalhar com jornalismo esportivo tem suas especificidades. Ele se confunde, freqüentemente, com entretenimento. Isto, por seu lado, propicia o aparecimento de alguns poucos “coroados” e o envolvimento com outras atividades incompatíveis com a prática do jornalismo, como o agenciamento de publicidade, marketing e política privada dos clubes, federações, confederações e empresas. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p.13)

Por muito tempo, houve-se a necessidade de usar a criatividade, como forma de lançar materiais diferentes dos habituais. Agora não têm mais desculpas, o aparecimento das mídias sociais e o desenvolvimento da internet, ajudam fortemente a produzir esse tipo de material. Logo que referem Heródoto Babeiro e Cristina Rangel (2013).

A velocidade da rede coloca a internet na mesma igualdade de condições da TV e do rádio para levar a informação ao público. No entanto, falta ainda maior profundidade jornalística na apuração dos fatos esportivos, das tendências e do investimento em reportagem fazendo uso da ferramenta internet. Apesar de toda a revolução que causou, a internet é o grande desafio do jornalismo, seja ele especializado em esportes ou em qualquer outro setor. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p.99).

Nos dias atuais, o material produzido na internet vem ganhando grandes proporções, principalmente, os de entrevistas, pois consegue ir mais além do relato habitual das redações das rádios e emissoras de TV. Simplesmente pelo fato de como se retrata o esporte mais apaixonante do país, ao coligar informação com humor. Essa forma de se produzir material jornalístico, se consolidou efetivamente. Podemos citar: Desimpedidos, De Sola, Pilhado e entre outros. Todos são audiovisuais que apresentam características da cultura de convergência (JENKINS, 2009).

“Múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e [...] comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam.” (JENKINS, 2009, p.29)

Apesar de ter várias opções de conteúdos alternativos nas plataformas online, existe a ausência de um material audiovisual regional que possa assim como os demais, modificar a função do receptor, interagindo de forma mais eficaz e confirmando conceitos da multimídia. O *futebol no boteco* procura assumir essa responsabilidade, dando as opções de compartilhamento, dispersão e convergência (KILPP, 2012).

Embora não seja esquecido, outro ponto a ser colocado, é que é possível afirmar que o telespectador não observa exclusivamente a variante televisual. Ele anseia mais informações e contém a possibilidade de consegui-las, graças às páginas das emissoras na internet.

Um dos meios mais eficaz para produzir esse tipo de conteúdo é YouTube. Fundado em 2005, a rede social assumiu seu protagonismo nos últimos anos, de forma impressionante. De acordo com a empresa de medição do mundo digital, Comscore, no ano de 2013, o Brasil abrange uma audiência para vídeos online que obteve 43 milhões de espectadores únicos³. Ainda define o Youtube, como o principal destino de vídeo no Brasil². Portanto, para a produção de uma série de entrevistas, que priorizam o aspecto cultural, nada melhor que a plataforma citada, Caroline Kurovski (2015), deixa isso bem claro:

“O YouTube tem seu lugar dentro da longa história e do futuro incerto das mudanças da mídia, das políticas de participação cultural e no crescimento do conhecimento. Claramente, é tanto um sintoma como um agente das transições

³ A Audiência de Vídeos Online no Brasil - <https://www.comscore.com/por/Insights/Press-Releases/2013/2/A-Audiencia-de-Videos-Online-no-Brasil-Alcanca-43-Milhoes-de-Espectadores-Unicos>

culturais e econômicas que estão de alguma maneira atreladas às tecnologias digitais, à internet e à participação mais direta dos consumidores; mas é importante ser cuidadoso em relação às afirmações que são feitas sobre o status histórico dessas transições. Assim como jogos on--line capazes de suportar grande número de jogadores (MassivelyMultiplayer Online Games – os MMOGs), o YouTube ilustra as relações cada vez mais complexas entre produtores e consumidores na criação do significado, valor e atuação. Não há dúvidas de que se trata de um site de ruptura cultural e econômica”.Caroline Kurovski (2015).

É preciso entender as transformações e a necessidade de utilizar esse tipo de plataforma. O receptor está cada vez mais empoderado e os profissionais devem acompanhar essa evolução. Compreendendo a força de uma websérie, que acreditamos nesse projeto. Reiteramos a importância do mesmo e a necessidade de criar um produto que faça um rompimento com a linguagem tradicional midiática. Importante ressaltar que enxergamos um nicho comunicacional e é fundamental acreditarmos nessas novas estratégias de aproximação do público.

PLANEJAMENTO E PRÉ-PRODUÇÃO

- Pesquisa – JANEIRO e FEVEREIRO/2019

O início das pesquisas para a construção do Futebol no Boteco teve início no mês de janeiro e decorreu até fevereiro de 2019. Começamos a estudar os programas semelhantes ao nosso projeto que já existiam na internet. A partir daí começamos a aperfeiçoar aquilo que já tínhamos em mente, para que a nossa proposta tivesse originalidade e pudesse ter um diferencial em relação ao que já era produzido em outras localidades.

- Pré-Produção e Roteirização MARÇO e ABRIL/2019

Nesta fase, iniciamos a roteirização e estruturação do projeto. Como seria o Futebol no Boteco? Quais os assuntos que seriam abordados? Quem seriam os personagens? Sendo assim, definimos a estrutura, o tempo base de cada programa, sabendo que cada edição poderia se diferenciar, tendo em vista que cada entrevistado poderia ter mais assuntos para serem explorados e, por consequência o tempo do programa se tornaria maior.

Primeiro ponto foi o cenário, como queríamos gravar em um local que fizesse referência a boteco ou bares. Assim sendo, fizemos contatos com franquias de bares em Campina Grande, e conseguimos fechar a parceria com o Bar do Railson (para a gravação do primeiro programa) e Restô Vintage Music Bar (gravação das demais entrevistas da primeira temporada). O espaço e alimentação ficaram por conta das empresas em troca de divulgação.

Determinamos conseqüentemente a equipe e delimitamos a função de cada pessoa. Na produção geral ficaram Aldair Rodrigues, Afonso Carlos e Dayvson Victor. Na apresentação ficou decidido que seria Aldair Rodrigues e Afonso Carlos. Na direção de imagens tivemos o apoio do professor Hipólito Lucena, que junto com a Rede UEPB que concedeu uma assistência de uma forma fundamental. Na produção de imagens tivemos a contribuição de Apolo Ricarte e Mahatma Gandhi. A frente da edição estiveram Aldair Rodrigues e Mahatma Gandhi. O Futebol no Boteco teve a realização da Rede UEPB.

Definimos também os quadros que teríamos e também a sequência, onde cada quadro entraria no programa. ‘Hora da treta’, com perguntas polêmicas para o entrevistado. Tivemos

a colaboração do jornalista Júlio Cesar na exibição do mesmo. ‘Mesa de boteco’, com personalidades que o entrevistado sentaria ou não em uma mesa de boteco. E ‘resta um’, onde o entrevistado tem duas opções para escolher apenas uma, sobre um determinado assunto.

A partir daí foi só definir quem seriam os entrevistados, marcar as datas de gravação e partir para a produção dos programas. Primeiro programa – Convidado; Fábio Azevedo (Ex-presidente do Treze Futebol Clube);⁴ Segundo programa – Convidado – Saulo Miná (Ex-presidente do Campinense Clube)⁵; Terceiro Programa – Convidado Samuel Negretti (Atleta/jogador Profissional);⁶ e Quarto programa- Mano Costa (ex-jogador e Técnico de categorias de base de Futebol).⁷

EXECUÇÃO E VEICULAÇÃO

- Gravação dos programas – de ABRIL a MAIO/2019

A gravação da websérie aconteceu entre os meses de abril e maio de 2019. O cenário escolhido para as gravações dos programas foram bares e botecos da cidade de Campina Grande. O objetivo foi fazer jus ao nome do programa e, torná-lo o mais original possível, passar para o web telespectador, a ideia de proximidade com o entrevistado, a ideia de estar ali, no boteco, batendo um papo, falando de futebol.

- Edição e Finalização – de ABRIL a JUNHO/2019

De acordo com que íamos realizando cada gravação, já íamos também para o processo de edição e finalização de cada programa.

- Veiculação – de ABRIL a JUNHO/2018

A veiculação da websérie Futebol no Boteco teve início do dia 26 de abril, quando o primeiro programa foi disponibilizado no canal [youtube.com/redeuepb](https://www.youtube.com/redeuepb). Sem dia específico, tentamos veicular um programa a cada semana, porém, tivemos algumas dificuldades em

⁴ Primeiro programa https://www.youtube.com/watch?v=Jo9DdDU_b8g&t=2221s

⁵ Segundo Programa <https://www.youtube.com/watch?v=MmiCCdgZRV8&t=4s>

⁶ Terceiro Programa <https://www.youtube.com/watch?v=Lg1JP179qmI>

⁷ Quarto Programa <https://www.youtube.com/watch?v=CoA133oPhSA>

relação à logística de gravação e, por isso, não conseguimos publicar um programa toda semana. No surgimento do projeto, queríamos fazer dez entrevistas, mas essa possibilidade foi esbarrando nas dificuldades para agendamento e disponibilidade dos atletas, pois estavam com a temporada desportiva em andamento. Ainda tentamos fechar a primeira temporada com cinco episódios e última a edição do programa seria publicada no dia 17 de junho de 2019. No entanto essas ideias serão colocadas no planejamento para a próxima temporada da Websérie.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de conteúdo voltado para o futebol sempre foi um desafio, externar as emoções de um torcedor ao vibrar o gol do seu time de coração, a decepção ao perder um título para o seu maior rival, através de reportagens ou programas que tratem do tema em si, é bastante difícil e requer do profissional dedicação e aprofundamento no assunto.

O futebol é a paixão do brasileiro, é o esporte mais praticado no país, além de movimentar intensamente a economia com a venda de artigos esportivos e a realização de campeonatos que lotam estádios no Brasil inteiro. Tendo em vista a preocupação dos veículos de comunicação para a produção de conteúdos que tratam apenas do factual, que exploram mais os eventos que acontecem diariamente, abre-se uma lacuna para explorar a história de personagens que tenham contribuído para o crescimento do futebol local.

Trazendo para nossa realidade, torna-se ainda mais difícil, pois as emissoras de TV têm pouco tempo nas grades de programação de suas respectivas redes e, por isso, não tem como produzir um conteúdo que possa trazer à tona essas histórias.

É a partir dessa necessidade que o projeto Futebol no Boteco nasce. Resgatar a história do futebol paraibano, contando a história de personagens que de alguma maneira possam ter contribuído para o crescimento do esporte no estado.

Desta forma, acreditamos que o Futebol no Boteco cumpriu bem a sua missão, de valorizar e resgatar a história do futebol no estado, além de corroborar para o crescimento profissional dos envolvidos na produção do programa. Ainda como estudantes de Jornalismo, conseguimos idealizar e colocar em prática um projeto de gente grande, que ao passar do tempo, tem tudo para se tornar ainda maior.

REFERÊNCIAS

HERNÁNDEZ, Paula. El Guión em las nuevas narrativas audiovisuales. 2016.

FABRI, Valéria. O CINEMA EM OUTRAS TELAS: uma análise da produção da websérie Cinemas de Rua em Juiz de Fora. UFJF, 2016.

JOHNSON, Steven. De onde vêm as boas ideias: Uma história natural da inovação. Editora Zahar. 2011.

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. Manual do jornalismo esportivo. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

FOER, Franklin. Como o futebol explica o mundo. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor, 2005.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

KILLPP, S. Dispersão-convergência: apontamentos para a pesquisa de audiovisualidades. In: MONTAÑO, S; FISCHER, G.; KILPP, S. (orgs.). Impacto das novas mídias no estatuto da imagem. Porto Alegre: Sulina, 2012, v. 1 p.223-238.

KUROVSKI, Caroline. PLATAFORMA YOUTUBE, PRODUÇÕES INDEPENDENTESE EDUCOMUNICAÇÃO: possibilidades para um saber alternativo. Disponível em <<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43498/PLATAFORMA%20YOUTUBE%20PRODUCOES%20INDEPENDENTES%20E%20EDUCOMUNICACAO%20possibilidades%20para%20um%20saber%20alternativo.pdf?sequence=1>>